

O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO LI - 25 DE JANEIRO DE 2019

**VOCÊ ESTÁ
PREPARADO (A)
PARA SE
APOSENTAR?**



Veja nesta edição:

- 2** **Editorial:** Pelo direito de se aposentar com dignidade!
- 3** Antes de se aposentar, é preciso ter planejamento e preparação
- 4** Atendimento jurídico do Sindipetro/MG garante direitos ao trabalhador aposentado



EDITORIAL

Pelo direito de se aposentar com dignidade!

O direito à aposentadoria é, sem dúvida, uma das mais sagradas conquistas da classe trabalhadora. Com origem na Alemanha do século XIX, o sistema previdenciário surgiu da necessidade de um pacto social em torno da proteção daqueles que já tanto contribuíram e morriam trabalhando. Infelizmente, as bases desse acordo, baseado na solidariedade entre gerações e setores da sociedade, estão sob risco.

Os capitalistas, aliás, nunca engoliram bem essa história. Se em tempos de bonança já não caía bem a ideia de que as empresas e o Estado contribuíssem para a garantia da proteção aos aposentados, na crise isso parece soar insuportável. Não é a toa que, por diversas partes do mundo, haja uma insistente pressão por reformas previdenciárias, em geral preocupadas em restringir ou eliminar o direito à aposentadoria dos trabalhadores.

Se não está fácil para quem deseja aposentar algum dia, a situação também é difícil para quem já se aposentou. Em um momento da vida que deveria ser de tranquilidade, aposentadas e aposentados sofrem com o aumento do custo de vida e com as incertezas referentes à manutenção de seus benefícios. Portanto, não basta conseguir se aposentar - é preciso que todos possam usufruir desse direito com dignidade!

Assim como na concepção de previdência social, a luta dos trabalhadores em defesa de uma aposentadoria digna também deve se pautar por um pilar essencial: a solidariedade. Aposentados ou não, devemos lutar juntos, entendendo que se trata de uma bandeira intergeracional. Seja contra a Reforma da Previdência, seja contra os ataques ao Plano Petros, seja em defesa de uma AMS digna para todos ou seja contra a privatização da Petrobrás, não há saída que não passe pela unidade de todos nós.

INFORMES

Justiça analisa recurso contra liminar do Sindipetro/MG no caso do PP-1

Na próxima quinta-feira (31), às 13h30, está prevista a sessão de julgamento para análise do recurso de Agravo Interno apresentado pela Petros contra a decisão liminar obtida pelo **Sindipetro/MG** que suspende as cobranças referentes ao equacionamento do Plano Petros 1 (PP-1) pelo valor máximo.

Contra a decisão de 1ª instância, que indeferiu a liminar pretendida, o Sindicato apresentou recurso de Agravo de Instrumento ao TJMG e obteve liminar contra a Petros por considerar abusivas as cobranças pelo valor máximo do déficit. No entanto, a empresa ingressou com um Agravo Interno no referido Tribunal e que agora será julgado.

Coordenador da FUP entra com ação contra presidente da Petrobrás

Após extinção da Ação Civil Pública movida pela Federação Única dos Petroleiros (FUP) contra o presidente da Petrobrás, Roberto Castello Branco, o coordenador geral da instituição ingressou pessoalmente com uma Ação Popular na Justiça Federal do Rio de Janeiro.

A ação questiona a indicação irregular de Carlos Victor Nagem para a Gerência Executiva de Inteligência e Segurança Corporativa da empresa, que teve como critério o fato dele ser "amigo particular" do presidente da República, Jair Bolsonaro.

Capitão-tenente da reserva da Marinha, Nagem é funcionário da Petrobrás há 11 anos, mas não possui as qualificações exigidas pelo Plano de Cargos e Remuneração (PCR) da Petrobrás para assumir uma gerência executiva. O fato já havia sido denunciado pela FUP à Justiça no último dia 14. A denúncia, no entanto, foi invalidada por um juiz da 11ª Vara Federal do Rio de Janeiro, sob a alegação de que a Federação era ilegítima para ajuizar a ação.

A nova ação de improbidade contra o presidente da Petrobrás aguarda julgamento na 18ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO

FEVEREIRO

08: Inauguração do salão de eventos do Sindipetro/MG;

20: Plenária Nacional em Defesa da Aposentadoria e da Previdência com todas as centrais sindicais ;

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staela, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro.

Redação, revisão e diagramação: Nathália Barreto - 3426/ES e Thaís Mota - 15616/MG
Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535.

www.sindipetromg.org.br - sindipetromg@sindipetromg.org.br



ANTES DE SE APOSENTAR, É PRECISO TER PLANEJAMENTO E PREPARAÇÃO

Aposentadoria é um marco na vida de qualquer trabalhador. É um momento que carrega grandes expectativas mas que, ao mesmo tempo, pode ser desafiador, caso não seja planejado e não venha acompanhado de uma postura positiva diante das mudanças trazidas por esta etapa.

Segundo a terapeuta ocupacional Cecília Xavier, a aposentadoria é comumente associada à possibilidade de descanso ou férias prolongadas, e não encarada como uma das mudanças mais importantes pelas quais se passa na vida. "A aposentadoria, ou seja, o momento de sair do mercado de trabalho, é uma das maiores transições ocupacionais. Trata-se de uma experiência muito forte e que repercute em todas as áreas da vida, mas que muita gente não tem sequer noção disso no momento em que decide parar de trabalhar", alerta.

Entre outras coisas, ela alerta para uma brusca mudança de rotina em relação às últimas décadas. "Proponho um quadro de rotina semanal em que as pessoas preencham com informações do seu dia-a-dia. Se elas trabalham, acabam levando um susto ao perceberem a fatia de tempo que dedicam ao trabalho. Então, ao se aposentar sem um planejamento, você de um dia para o outro ganha tudo aquilo de tempo livre. E usufruir do tempo livre é um aprendizado".

Sérgio Fraga Lara, de 56 anos, é aposentado da Petrobrás há menos de dois anos. Ele trabalhou como operador na Regap por 32 anos e hoje aproveita o tempo livre para descansar, viajar com a família e se dedicar à construção civil. "Sinto prazer em estar aposentado, mas eu comecei a me planejar para isso aproximadamente 15 anos antes. Eu queria aposentar as-

sim que o tempo permitisse e, quando fiz as contas, percebi que coincidiria com o período em que meu filho entraria para a universidade. Dessa forma, me planejei para que, mesmo que ele estudasse em uma escola privada, eu conseguisse me aposentar. Além disso, eu dividi esse projeto com minha família para que todos tivessem ciência de que, por um período, talvez nosso padrão de vida caísse um pouco. Isso foi fundamental porque não é preciso entender que não é só você que se aposenta, é a família toda. O impacto é para todo mundo".

Ele relatou ainda que saiu em um Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Petrobrás que coincidiu com o período planeja-

"Ao se aposentar sem um planejamento, você de um dia para o outro ganha tudo aquilo de tempo livre. E usufruir do tempo livre é um aprendizado"

Cecília Xavier, terapeuta ocupacional

do para se retirar da empresa. Hoje, além do tempo ao lado da família, ele também se dedica à construção civil - projeto que iniciou cerca de quatro anos antes de se aposentar. "Alguns anos antes de sair da empresa, montei grupo de investidores voltados para construção civil e, a partir daí, criamos condições para ter uma construtora. Assim, hoje dedico minhas manhãs a essa atividade e tenho o resto do tempo livre.

No entanto, o aposentado faz uma observação importante para quem está pensando em se desligar e garantir uma boa qualidade de vida na aposentadoria: além de se planejar - emocional e financeiramente - para deixar o mercado de trabalho, é importante entender que esse momento é diferente para trabalhadores do turno e do setor administrativo, no caso da Petrobrás. Isso porque os operadores de turno têm uma rotina mais incerta, com horários de traba-

"Sinto prazer em estar aposentado, mas eu comecei a me planejar para isso aproximadamente 15 anos antes."

Sérgio Fraga Lara, aposentado da Petrobras



Petroleiros e petroleiras aposentados (as) manifestam no Rio de Janeiro contra o equacionamento abusivo do Plano Petros (PP-1) feito pela Petros.

lho variados e folgas que dão uma noção melhor do que é ter tempo livre em casa.

Nessas situações, a terapeuta Cecília Xavier tem algumas orientações, para os aposentáveis como analisar as relações interpessoais e seu núcleo de convivência antes de se aposentar, pois muita gente tem toda sua rede social no trabalho e, ao se aposentar, essa rede fica para trás.

Além disso, é importante não confundir conflitos com colegas e chefes, ou pressão e cobranças excessivas no trabalho com o desejo de se aposentar. Mas, principalmente, ela recomenda que a pessoa descubra o que se gosta de fazer para além do trabalho. "Quanto mais amplo esse leque de interesses para além do trabalho, mais protegido você está. E quanto mais concreto isso for na sua vida, mais fácil será o momento da aposentadoria".

Nesse sentido, algumas empresas promovem Preparação para Aposentadoria (PPA) para os empregados. A Petrobrás mantinha um programa assim até alguns anos atrás, mas a iniciativa parece ter sido suspensa.

"Eu não participei do PPA pois quando me aposentei já haviam encerrado, mas conheço gente que fez e que contou ter sido muito positivo porque ali você era confrontado com algumas situações que te ajudavam a concluir se a pessoa realmente estava ou não preparada para se aposentar. Conheço gente que, inclusive, desistiu de deixar a empresa após a Preparação".

A reportagem do **Sindipetro/MG** entrou em contato com a Petrobrás mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta sobre a continuidade do programa.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Outro ponto que deve ser levado em consideração ao se aposentar é o planejamento financeiro. Segundo Cecília Xavier, invariavelmente a renda do aposentado cai em razão de benefícios, horas extras ou adicionais que não são incorporados à aposentadoria. Por isso, um planejamento financeiro também é fundamental.

"A educação financeira é muito importante para saber como gerir o dinheiro que vai receber ao se aposentar até porque, no Brasil, é muito raro ainda alguém fazer reserva financeira para se manter na aposentadoria com o mesmo padrão de vida que tinha quando trabalhava".



ATENDIMENTO JURÍDICO DO SINDIPETRO/MG GARANTE DIREITOS DO TRABALHADOR APOSENTADO

Se você já se aposentou, ou reúne condições para se aposentar em breve, é importante estar atento a algumas questões previdenciárias. A maioria dos petroleiros possui direito ao reconhecimento do tempo de contribuição como tempo especial, o que significa a possibilidade de receber a aposentadoria especial - benefício a quem tenha trabalhado em condições prejudiciais à saúde ou à integridade física.

No entanto, nem sempre a Petrobrás emite corretamente os documentos (PPP e LTCAT) que garantem e comprovam esse direito junto ao INSS, o que torna necessário o ajuizamento de ação judicial.

No caso dos aposentados pelo Plano Petros 1 (PP-1), a Petros complementa a aposentadoria até o valor do salário da ativa, o que, a princípio, pode parecer bom. No entanto, agora,

com o déficit do plano, quanto maior o valor pago pela Petros, maior o desconto a título de equacionamento. Ou seja, o aumento do valor do benefício do INSS, e consequente diminuição do valor pago pela Petros, tornou-se algo bastante interessante.

Também há casos de petroleiros que, por questão de dias, receberam uma aposentadoria do INSS com valor bem menor, devido ao simples fato de não terem esperado o tempo certo para realizar o requerimento.

No caso dos aposentados pelo INSS há menos de dez anos, devem ficar atentos para não correrem o risco de perder o direito à revisão de seu benefício previdenciário. Isso porque as ações para revisão de benefício somente podem ser ajuizadas até dez anos após a aposentadoria pelo INSS.

Se julgada procedente, a ação pode implicar no aumento do valor do be-

nefício e, consequentemente, no recebimento de valores retroativos dos últimos cinco anos.

Por isso, o **Sindipetro/MG** orienta aos aposentados e aposentáveis o agendamento de uma visita ao departamento jurídico do Sindicato para orientações sobre cada caso. O setor mantém plantões previdenciários presenciais na sede do Sindicato às sextas-feiras, das 10h às 18h. O atendimento pode ser feito por ordem de chegada, mas terão preferência as pessoas que agendarem previamente. O agendamento pode ser feito pelo telefone (31) 2522-9802 ou pelo e-mail juridico@sindipetromg.org.br.

AMS

Atualmente, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) garante aos aposentados os mesmos direitos que os petroleiros da ativa acerca do plano de

saúde da AMS.

No entanto, a Resolução 23, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) publicada durante o governo de Michel Temer prevê mudanças nas regras e custeio dos planos de saúde de empresas públicas e estatais.

Nesse caso, a AMS ainda está garantida pelo atual ACT, que tem validade até agosto deste ano. Após esse período, não há garantias, pois um novo acordo coletivo será negociado com a empresa e demandará pressão e mobilização da categoria contra a retirada de direitos.

Em outras frentes, trabalhadores de algumas categorias já conseguiram liminares suspendendo os efeitos da Resolução e também há um projeto tramitando na Câmara que acaba com o previsto na medida.

Sindipetro/MG realiza reunião de planejamento para 2019



Foi realizado na última segunda-feira (21), o Seminário Anual de Planejamento da Diretoria do Sindipetro/MG. A reunião debateu a atual conjuntura política e os desafios que devem ser enfrentados pela categoria petroleira ao longo do ano. O encontro aconteceu na nova sala de reuniões do Sindicato, em um momento sobre o salão de eventos.

Sindipetro/MG convida categoria para inauguração do salão de eventos

O **Sindipetro/MG** realiza no dia 8 de fevereiro a inauguração do salão de eventos da entidade. O espaço foi revitalizado ao longo de 2018 tendo como foco aproximar ainda mais a categoria da instituição.

Serão planejados eventos de formação, congressos, festas e outras atividades que aumentem a interação entre os trabalhadores.

O espaço também poderá ser usado para eventos promovidos por outros sindicatos e movimentos sociais parceiros e também pelos associados interessados em alugar o salão.

O evento de inauguração é gratuito e acontecerá a partir das 19h na sede do Sindicato (avenida Barbacena, 242, Barro Preto - Belo Horizonte) e contará com churrasco e música boa. A diretoria do Sindipetro/MG convida a categoria petroleira sindicalizada e seus familiares.

Os interessados em participar da confraternização devem entrar em contato com o Sindicato pelo telefone (31) 2522 9802 (Camila) de segunda à sexta-feira, de 9h às 18h para incluir seu nome em uma lista de convidados. Cada petroleiro tem direito a trazer um acompanhante e, para garantir a segurança e organização do evento, só poderão entrar aqueles cujos nomes constem na lista do Sindipetro/MG.

A lista de convidados será aberta a partir de 28 de janeiro e o prazo para fazer a inscrição termina no dia 5 de fevereiro. Há limite de ingressos.

